



Diplomação de eleitos deve ocorrer até 19 de dezembro, informa TSE

Contas públicas têm superávit de R\$ 10,7 bilhões em setembro

Página 3

Segundo turno teve 570 mil votos a mais do que o primeiro

Página 6

Dólar cai para R\$ 5,16 um dia após 2º turno das eleições

Na contramão do exterior, o mercado financeiro teve um dia de alívio após o segundo turno das eleições presidenciais. O dólar caiu para o menor nível em dez dias, e a bolsa subiu com a entrada de capitais estrangeiros.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (31) vendido a R\$ 5,166, com recuo de R\$ 0,134 (-2,54%). A cotação abriu a R\$ 5,40, mas desacelerou a alta e passou a registrar queda pouco antes das 11h. Na mínima do dia, por volta das 10h, chegou a R\$ 5,15.

A moeda norte-americana está no menor nível desde o último dia 21, quando tinha fechado em R\$ 5,148. A divisa encerrou outubro com queda de 4,24% e acumula perda de 7,35% em 2022.

O dia também foi de euforia no mercado de ações. Após abrir em baixa, o índice Ibovespa, da B3, fechou aos 116.037 pontos, com alta de 1,31%. O indicador avançou 5,66% em outubro, em um mês marcado pela volatilidade, e acumula ganhos de 10,66% em 2022.

Apesar da queda de ações de empresas estatais, como Petrobras e Banco do Brasil, o ingresso de fluxo estrangeiro após o resultado das eleições presidenciais, que deram a vitória ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), fizeram o Ibovespa subir, com destaque para bancos privados, linhas aéreas e varejistas.

O mercado brasileiro descolou-se do exterior. Nos Estados Unidos, os três principais índices caíram com o receio de uma recessão global. Também pesaram as expectativas em torno da reunião desta semana do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano), que deverá elevar os juros básicos norte-americanos em 0,75 ponto percentual.

O índice Dow Jones, das empresas industriais, recuou 0,39%. O Nasdaq, das empresas de tecnologia, caiu 1,03%. O S&P 500, das maiores companhias, perdeu 0,75% (Agência Brasil).

Previsão do Tempo

Terça: Chuvas durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,16
Venda:	5,16
Turismo	
Compra:	5,30
Venda:	5,40
EURO	
Compra:	5,10
Venda:	5,10

Após eleições, bancada do PL se consolida como a maior no Senado



Foto: Red Bull Content Pool

Esporte

Max Verstappen domina no México e vence mais uma vez

Por Tiago Mendonça

Max Verstappen é um cara habituado a obter marcas impressionantes. A começar pelo fato de ter se tornado o piloto mais jovem da história da Fórmula 1, em 2015, aos 17 anos de idade. Então seria natural que, depois de conquistar o título com quatro etapas de antecedência, ele fosse tomado pela motivação única de perseguir recordes. No GP da Cidade do México, ganhou pela 14ª vez no ano, isolando-se como o piloto que mais venceu corridas em um mesmo campeonato.

Desta vez, foi praticamente um passeio. O piloto holandês só perdeu a liderança entre as voltas 25 e 34 (das 71 completadas) porque parou antes dos pilotos da Mercedes. A equipe dos carros prateados surpreendeu já na classificação, ao colocar George Russell em segundo e Lewis Hamilton, em terceiro. A pole foi de Max Verstappen.

Na corrida, eles optaram por uma estratégia alternativa: largaram de pneus médios e, no pit stop, colocaram os duros. Verstappen saiu de macio e foi para os médios. Ou seja, sempre um degrau abaixo dos rivais em termos de desgaste e um acima em termos de performance. Mas justamente no ponto em que poderia ser deficiente, a Red Bull trabalhou bem, obtendo um desgaste controlado e neutralizando qualquer tentativa de rival.

Hamilton passou Russell ainda na primeira volta, dando uma esparramada para cima do companheiro de equipe na saída da curva 2. Russell perdeu tempo ali e acabou sendo ultrapassado também pelo herói local, Sergio Pérez. Hamilton foi bem no primeiro stint e não desgrudou de



Foto: Red Bull Content Pool

Max Verstappen

Verstappen, mantendo a diferença na casa de 2s. Mas depois do pit stop o carro não teve a mesma performance e ele precisou se contentar com o pódio, o oitavo dele do ano.

Em uma prova pouco movimentada para os primeiros colocados, o resultado foi: Verstappen em primeiro, seguido de

Hamilton, Pérez e Russell. Parte desse desempenho acima da média da Mercedes pode ser creditada à altitude do Autódromo Hermanos Rodríguez, que está 2,2 mil metros acima do nível do mar. É o mais alto da temporada. O ar rarefeito trouxe desafios para todos, mas casou especialmente bem com o pacote aereo-

dinâmico das flechas de prata. A Ferrari não foi bem. A equipe perdeu terreno para a Mercedes, teve preocupações com a confiabilidade e não conseguiu fazer com que seus carros fossem além de um quinto lugar com Sainz Jr., que teve um pit stop lento, e Charles Leclerc em sexto.

Daniel Ricciardo terminou na sétima posição em uma corrida quase digna de aplaudir de pé, depois de largar em 11ª e realizar excelentes ultrapassagens. Só não leva nota dez porque se atropelou em uma manobra desastrosa sobre Yuki Tsunoda, catapultando a Alpha-Tauri do japonês. Pela barbearagem, tomou 10s de punição. Nada que impedisse, no entanto, que fosse eleito piloto do dia na votação popular.

A próxima etapa é o GP de São Paulo, nos dias 12 e 13 de novembro.

Mit Cup: Victor Corrêa e Maicol Souza estreiam bem no Rally Cross Country

A dupla Victor Corrêa/Maicol Souza (Unifenas) estreou bem na Mitsubishi Cup, que no último fim de semana realizou sua sexta e penúltima etapa em São João da Boa Vista (SP). Correndo pela primeira vez na modalidade Cross Country, sem treinar e sem conhecer o carro 2.0 aspirado 4x4 (Mitsubishi Outlander Sport R), eles chegaram a liderar uma passagem e terminaram entre os seis primeiros na categoria

Outlander Sport R Pro.

"Em que pese eu não conhecer o carro e o tipo de prova, foi bacana. A estrutura da Mit Cup é muito boa e o sistema de pontuação interessante. Tudo ótimo", comentou o piloto mineiro Victor Corrêa. "Nossa evolução na navegação e pilotagem foi bacana. Nós um pouquinho e vamos começar a incomodar o pessoal", emendou o navegador catarinense Maicol Souza.

A prova foi composta de três

passagens de 30 quilômetros. Na primeira Especial os bicampeões brasileiros de Rali de Velocidade (RC5) terminaram no 15º posto, a 8min18s da dupla vencedora, Eder Benito/Fernando Abe. "A primeira passada foi um reconhecimento, e tentando entender um pouco os macetes do carro que eu nunca tinha sentido. Tivemos problema com o freio de mão que travou e perdemos mais de 2 minutos", contou o piloto de Alfenas (MG). "Na

primeira Especial a gente veio se acertando, sem adaptar com os aparelhos, deu erro no hodômetro, tivemos problema de navegação, e saindo do trecho passando reto em duas curvas", complementou o navegador catarinense.

Na segunda passada a dupla mineira/catarinense já se adaptou bem ao carro e prova e evoluíram para a sexta posição, a 25s92 dos vencedores Emerson Destro/Sérgio Avallone. E finalmente, na última volta de 30 km,

Victor e Maicol chegaram a liderar, para terminarem em quarto, a 10s44 de Benito/Abe, vencedores da etapa. "Na terceira passada chegamos a liderar até a metade da Especial e depois de quase capotarmos, resolvemos segurar um pouco e ficamos em quarto. Foi muito bom", encerrou o piloto da Unifenas.

O encerramento da Mitsubishi Cup será dia 26 de novembro em Mogi Guaçu (SP).

Lula se reúne com presidente argentino, Alberto Fernández

Página 3

Tarcísio está eleito governador de São Paulo

Página 6

Serviços de empregabilidade estarão nas estações de metrô e trem

As unidades móveis do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo e da Ade Sampa – Agência São Paulo de Desenvolvimento, iniciativas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, estarão atendendo durante todo o mês de novembro o público em dias específicos nas

proximidades das estações de Metrô e trem de todas as regiões de São Paulo. Além da parceria com a Companhia do Metropolitano de São Paulo, que já ocorre há dois meses, agora a população também poderá acessar os serviços da administração municipal, nos trechos gerenciados pela Via Mobilidade. Página 2

Serviços de empregabilidade estarão nas estações de metrô e trem

As unidades móveis do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo e da Ade Sampa – Agência São Paulo de Desenvolvimento, iniciativas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, estarão atendendo durante todo o mês de novembro o público em dias específicos nas proximidades das estações de Metrô e trem de todas as regiões de São Paulo. Além da parceria com a Companhia do Metrô, a população também poderá acessar os serviços da administração municipal, nos trechos gerenciados pela Via Mobilidade.

A primeira ação do Cate Móvel em conjunto com a Ade Sampa no Metrô ocorrerá nos dias 3 e 4 de novembro, na estação Guilhermina Esperança (linha 3-Vermelha), na zona leste. A Via Mobilidade começa a ser atendida nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês pela estação Capão Redondo, na zona sul, exclusivamente pela Ade Sampa com

suporte ao empreendedorismo. “O Cate é um dos nossos principais serviços gratuitos para promover a empregabilidade e a geração de renda em São Paulo. Com as unidades móveis nos metrô e trens, pretendemos expandir ainda mais nossa atuação e, principalmente, o acesso a elas para pessoas que mais precisam. Neste mês de novembro, preenchemos ainda mais nossa agenda e conseguimos atender um número maior de estações. São muito mais opções para a população, então esperamos alcançar um grande volume de cidadãos”, conta a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Programação

Na quinta-feira, dia 3 de novembro, logo após o Dia de Finais, a primeira estação a receber o Cate Móvel será a Guilhermina Esperança (Linha 3-Vermelha), na zona leste. Na quarta e quinta-feira da outra semana, dias 9 e 10, será a Esta-

ção Tucuruvi (Linha 1-Azul), na zona norte. Na semana seguinte, dias 16 e 17 (também quarta e quinta-feira), será atendida a Vila Madalena (Linha 2-Verde), zona oeste. Já nos dias 22 e 23, terça e quarta-feira, os profissionais do Cate estarão na Estação Ana Rosa, das linhas 1-Azul e 2-Verde, zona sul.

Na sequência, na reta final do mês de novembro, as operações passam a se concentrar na Via Mobilidade, atendendo as regiões sul e sudoeste: Estação Jurubatuba (Linha 9-Esmeralda), no dia 24, quinta-feira; Estação Capão Redondo (Linha 5-Lilás), dia 25, sexta-feira; Estação Campo Limpo (Linha 5-Lilás), dia 26, segunda-feira. Concluídas as ações do mês, Estação Vila das Belezas (também da Linha 5-Lilás), no dia 29 de novembro, terça-feira. Todas as atividades ocorrem das 9h às 15h.

Já a Ade Sampa estará na Li-

nia 5-Lilás nos dias 07, 08 e 09 de novembro na Estação Capão Redondo, nos dias 10 e 11 na Estação Campo Limpo, nos dias 16, 17 e 18 na Estação Largo Treze, e nos dias 28, 29 e 30 na Estação Giovanni Gronchi. Os dias 21, 22 e 23 estão reservados para a Estação Santo Amaro, da Linha 9-Esmeralda. Nesse caso, as atividades ocorrem das 10h às 16h. No local, o atendimento exclusivo da agência de fomento ao empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo, possibilita ao visitante o contato direto com analistas de negócios que podem avaliar o andamento dos estabelecimentos da região, verificando maneiras de aprimoramento, acesso ao microcrédito, cursos, parcerias, entre outros. O atendimento também pode ser utilizado para aqueles que desejam começar uma atividade de geração de ren-

da, mas desconhecem os caminhos para viabilizar uma ideia.

Todas as atividades do Cate em conjunto com a Ade Sampa ocorrem das 9h às 15h. As atividades da Ade Sampa ocorrem das 10h às 16h. Veja a programação completa clicando aqui.

Para se cadastrar ou se candidatar aos serviços oferecidos é necessário levar RG, CPF e carteira de trabalho digital ou física.

Sobre o Cate

Por meio do Cate, são realizados encaminhamentos para processos seletivos, instrução do trabalhador, orientação sobre o mundo do trabalho, dicas de como se portar em entrevistas e a redigir um bom currículo. Para os empreendedores, ou aqueles que pretendem ter o próprio negócio, também são disponibilizados diversos programas, oportunidades e inclu-

sive a possibilidade de formalização como MEI – Microempreendedor Individual. É oferecida, além disso, uma variada gama de cursos de capacitação e qualificação em diversas áreas de atuação – incluindo artesanato, estética, gastronomia, gestão e tecnologia. Todos os serviços são gratuitos pelo Portal Cate e outros programas da Prefeitura.

Nas ações de novembro, os interessados poderão se cadastrar para vagas de emprego abertas, ter orientação para entrada ou realocação no mercado de trabalho, realizar inscrições gratuitas em programas do governo municipal e cursos profissionalizantes, entre outros. Para se cadastrar ou candidatar, é necessário levar RG, CPF e carteira de trabalho digital ou física.

Saiba mais sobre o Cate em:

www.cate.prefeitura.sp.gov.br

SP envia projeto sobre gratuidade de transporte público para idosos de 60 a 65 anos

O governador Rodrigo Garcia enviou à Assembleia Legislativa o projeto de lei que amplia a gratuidade da tarifa do transporte público do sistema metropolitano para idosos de 60 a 65 anos na faixa de pobreza e extrema pobreza. A proposta foi encaminhada ao caráter de urgência na quinta-

ta-feira (27) e está publicada no Diário Oficial da sexta-feira (28).

O Governo de São Paulo prevê que o subsídio desta gratuidade será da ordem de R\$ 112 milhões por ano. A medida está embasada em estudos realizados pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

Para ter direito às passagens gratuitas, os idosos devem estar inscritos no CadÚnico do Governo Federal. Uma vez que a proposta seja aprovada pelos deputados e sancionada pelo governador, o Estado de São Paulo editará as normas de cadastramento para acesso ao benefício.

Em todo Estado de São Paulo, cerca de 110 mil pessoas poderão ser beneficiadas com viagens gratuitas no Metrô, trens da CPTM e ônibus metropolitanos nas regiões metropolitanas do estado. O acesso do beneficiário ao sistema me-

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereadores da bancada do Republicanos não descartam que o partido possa disputar a prefeitura paulistana em 2024, por conta da eleição do Tarcísio pra governador de São Paulo

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Nunes (MDB) começa a trabalhar quem poderá ser seu vice numa chapa pela sua reeleição em 2024. Se for chapa 'puro sangue', o nome é do ex-Secretário (Saúde) Aparecido

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados do Republicanos, partido pelo qual Tarcísio elegeu-se governador paulista, não descartam que o partido possa disputar a Diretoria, após a posse, em 15 março 2023

GOVERNO (São Paulo)

Governador eleito, Tarcísio (Republicanos) deu poder de nomear e vetar ao Afif (ex-vice-governador do ex-governador Alckmin, ex-PSDB no PSB, agora vice-presidente do PT Lusitana)

CONGRESSO (Brasil)

Entre os históricos do PL, o ex-vereador (SP), ex-senador e ex-ministro (Transportes) Antonio Carlos Rodrigues é quem mais tem moral junto ao PT do agora novamente presidente Lula

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Se Bolsonaro tivesse uma candidata mulher como vice, por um dos partidos alinhados com o PL, poderia estar comemorando a reeleição com a votação que faltou em Minas e na Bahia

PARTIDOS (Brasil)

Um dono de partido critica o Bolsonaro (PL) não optar por uma mulher (nordestina) como vice na chapa, por outro partido, poderia ter até mais que os 2 milhões de votos que faltaram

JUSTIÇAS (Brasil)

Os 2 indicados do Bolsonaro no Supremo não demonstram que vão admitir o artigo 142 da Constituição, pra que as Forças Armadas sejam "Poder Moderador" das injustiças eleitorais

HISTÓRIAS (Brasil)

Ex-governador de São Paulo, Alckmin (MDB, ex-PSDB, agora no PSB) entra pra galeria de vice que pode assumir a Presidência, após Itamar (cassação de Collor) e Temer (cassação de Dilma)

ANO 30

O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), por ser referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-080
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Convocado para ser o delivery oficial de bebidas da Seleção Brasileira de futebol, o Zé Delivery, maior aplicativo de entrega de bebidas do mundo, e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), anunciaram o patrocínio da marca para a Seleção Canarinho.

Como especialista em entregas de bebidas, o Zé Delivery quer reforçar a torcida e o apoio ao time Canarinho na jornada pelo hexa no Catar e convocar a torcida brasileira a acompanhar

os jogos do Brasil, com bebida gelada, rápida e no precinho. As ações de parceria começam ainda neste ano.

“Estamos felizes com a chegada de mais um parceiro à Seleção. Nosso propósito é estreitar cada vez mais a relação do torcedor com o futebol, com a CBF e com a Seleção”, disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

A parceria reforça a estratégia da marca no futebol, que desde o início do ano realiza

campanhas em diversos campeonatos nacionais - como Copa do Brasil e Copa do Nordeste - para se aproximar ainda mais dos fãs. E, para coroar o momento, agora o Zé Delivery está ao lado da Seleção na torcida por mais um título.

“O Zé é o app de delivery mais democrático do Brasil e o futebol o esporte mais democrático do país. Por isso, estamos investindo cada vez mais na conexão da nossa marca com essa paixão dos brasi-

leiros, que também é uma das principais ocasiões de consumo de bebidas. A parceria com a CBF é uma forma de reforçarmos nosso apoio ao futebol brasileiro e nos conectarmos mais de perto com milhões de torcedores, para que eles lembrem que a cada jogo, a cada gol, o Zé Delivery garante bebida gelada, rápida e no precinho na mão deles.”, comenta Thais Azevedo, CMO do Zé Delivery.

Lembre sempre de lavar as mãos

Projeção da inflação para 2022 varia de 5,60% para 5,61%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, teve variação positiva de 5,60% para 5,61% para este ano. É a primeira elevação na projeção, após 17 semanas de redução consecutiva.

A estimativa consta do Boletim Focus de segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a projeção da inflação ficou em 4,94%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,50% e 3%, respectivamente.

A estimativa para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo

Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%. Em setembro, houve deflação de 0,29%, o terceiro mês seguido de queda no indicador. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,09% no ano e 7,17% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro,

a expectativa é de que a Selic encerre o ano nos mesmos 13,75%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incen-

tivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano continua em 2,76%. Para 2023, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 0,64%. Para 2024 e 2025, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar manteve-se em R\$ 5,20 para o final deste ano. Para o fim de 2023, a previsão é de que a moeda americana se mantenha nesse mesmo patamar. (Agência Brasil)

Contas públicas têm superávit de R\$ 10,7 bilhões em setembro

As contas públicas fecharam o mês de setembro com saldo positivo, resultado do aumento da arrecadação do Tesouro Nacional. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou superávit primário de R\$ 10,746 bilhões no mês passado, ante superávit primário de R\$ 12,933 bilhões em setembro de 2021.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (31) pelo Banco Central (BC). O superávit primário representa o resultado positivo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses, encerrados em setembro, as contas acumulam superávit primário de R\$ 181,358 bilhões, o que corresponde a 1,93% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). No ano, de janeiro a setembro, há superávit de R\$ 130,802 bilhões, ante resultado positivo de R\$ 14,171 bilhões no mesmo período do ano passado.

Em 2021, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R\$ 64,7 bilhões, 0,75% do PIB. Foi o primeiro ano de resultados positivos nas contas do setor público, após 7 anos de déficit. Em 2020, as contas públicas tiveram déficit primário recorde de R\$ 702,950 bilhões, 9,41% do PIB, em razão dos gastos com a pandemia da covid-19.

Dados isolados

No mês passado, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) apresentou superávit primário de R\$ 11,113 bilhões ante o superávit de R\$ 708 milhões em setembro de 2021.

A receita líquida cresceu 6,04% em termos reais, por volta de R\$ 8,8 bilhões, puxada pelo recebimento de dividendos de empresas estatais, que pagaram à União pouco mais de R\$ 13 bilhões, sendo que a Petrobras pagou quase a totalidade desse valor. Já as despesas tiveram redução interanual de 1,1%. O BC destaca que em 2021 as despesas ainda estavam aumentadas em razão dos gastos com a pandemia de covid-19.

O montante do superávit do Governo Central difere do resultado divulgado no último dia 27 pelo Tesouro Nacional, de superávit de R\$ 10,954 bilhões em setembro, porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Os governos estaduais tiveram superávit no mês passado, registrando R\$ 3,253 bilhões, ante superávit de R\$ 7,265 bilhões em setembro de 2021. Já os governos municipais anotaram déficit de R\$ 2,932 bilhões em setembro deste ano. No mesmo mês de 2021, houve superávit de R\$ 3,174 bilhões para esses entes.

No total, os governos regionais (estaduais e municipais) tiveram superávit de R\$ 321 milhões em setembro de 2022 contra resultado positivo de R\$ 10,439 bilhões no mesmo mês de 2021. Segundo o BC, a queda no superávit vem da queda na arrecadação desses entes, principal-

mente do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que teve variação de quase 6,5% em termos reais. Por outro lado, as transferências regulares do governo federal no âmbito do compartilhamento de impostos e outras normas federativas cresceram, fruto natural do aumento da arrecadação federal. Entretanto, elas não foram capazes de compensar a redução das despesas próprias dos governos regionais.

Já as empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram déficit primário de R\$ 688 milhões no mês passado.

Despesas com juros

Os gastos com juros ficaram em R\$ 71,364 bilhões no mês passado, contra R\$ 35,628 bilhões em agosto e R\$ 54,952 bilhões em setembro de 2021. Nesse aumento, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro), que, nesse caso, contribuíram para a piora da conta de juros no mês passado. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita, quando há ganhos, e como despesa, quando há perdas.

No mês passado, a conta de swaps teve perdas de R\$ 24,7 bilhões, contra ganhos de R\$ 11,3 bilhões em agosto. Na comparação interanual, em setembro de 2021, as perdas do BC também foram menores, de R\$ 16,8 bilhões.

Na comparação entre setembro de 2021 e 2022, também contribuiu para a evolução dos juros o aumento do estoque da dívida e da alta da taxa Selic no período, que passou de 6,25% ao ano em setembro do ano passado para os atuais 13,75% ao ano. Por outro lado, a queda do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial, nos últimos meses, contribuiu para a redução dos juros.

O resultado nominal, formado pelo resultado primário e os gastos com juros, se elevou. Em setembro, o déficit nominal ficou em R\$ 60,618 bilhões, contra o resultado negativo de R\$ 42,018 bilhões em igual mês de 2021. Em 12 meses, o setor público acumula déficit R\$ 410,637 bilhões, ou 4,36% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida pública

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 5,487 trilhões em setembro, o que corresponde a 58,3% do PIB. Em agosto, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 58,2%.

Em setembro de 2022, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 7,262 trilhões ou 77,1% do PIB, contra 77,5% (R\$ 7,231 trilhões) no mês anterior. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais. (Agência Brasil)

Agricultura familiar terá novo cadastro a partir desta terça-feira

A partir desta terça-feira (1º/11), o acesso a ações, programas e políticas públicas voltadas para a geração de renda e fortalecimento da agricultura familiar deverá ser feito exclusivamente via Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

A ferramenta foi adotada para identificar e qualificar as unidades familiares de Produção Agrária (UFPA) da agricultura familiar, bem como empreendimentos familiares rurais e formas associativas de organização da agricultura familiar.

Segundo o Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a mudança decorre do fim do prazo do prazo de emissão da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP/Pronaf), que encerrou na segunda-feira, (31).

Com a mudança, o CAF será a principal ferramenta do agricultor familiar para acesso aos programas federais, sendo utilizado, inclusive, para verificação da aposentadoria rural.

"Desde 2 de janeiro deste ano, o CAF já estava substituindo gradativamente a DAP/Pronaf,

na qual, deixará de ser emitida. As DAPs continuarão válidas até o fim da sua vigência, não sendo necessário que o beneficiário se antecipe ao fim da vigência de sua DAP", informou a pasta.

Ainda segundo o Mapa, apenas os agricultores que não têm a DAP ativa precisarão buscar, a partir de 1º de novembro, a Rede CAF. A inscrição terá caráter permanente e a validade do registro será renovada a cada dois anos.

"Neste momento, praticamente toda Rede DAP já fez a sua migração para a Rede CAF. Espera-se que, até o final de

2023, 2.519.854 famílias sejam beneficiadas por meio do registro de inscrição ativa no CAF", complementa o ministério.

O sistema do CAF é integrado às principais bases de dados do governo federal e valida as informações declaradas pelo requerente no ato da inscrição. "Caso seja detectada alguma inconsistência, o sistema não permitirá a conclusão da inscrição até que a pendência seja corrigida, minimizando a possibilidade de fraude", informou, em nota o Mapa. (Agência Brasil)

Lula se reúne com presidente argentino, Alberto Fernández

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou na segunda-feira (31) com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, em um hotel próximo à Avenida Paulista, na região central da capital. É o primeiro compromisso oficial de Lula após a vitória nas urnas.

Fernández publicou um

breve vídeo em sua conta no Twitter em que aparece abraçando Lula. "Todo meu amor, admiração e respeito, querido companheiro. Temos um futuro que nos abraça e nos convoca", escreveu o presidente argentino na publicação.

No domingo (30), Fernández, assim como outros líderes mundiais, cumprimentou

Lula pela vitória no segundo turno das eleições presidenciais. "Sua vitória abre um novo tempo para a história da América Latina", escreveu também no Twitter. "Aqui tem um companheiro para trabalhar e sonhar", disse.

Em uma disputa acirrada, o ex-presidente, que já comandou o país por dois mandatos,

entre 2003 e 2010, foi eleito para exercer um terceiro mandato à frente da Presidência da República. Com 60,3 milhões de votos, Lula obteve 50,9% dos votos válidos no segundo turno das eleições, realizada no domingo. Ele derrotou o presidente Jair Bolsonaro, que disputava a reeleição. (Agência Brasil)

Fernando de Noronha vai ganhar usina solar flutuante

Uma usina solar fotovoltaica flutuante será instalada pela empresa Neoenergia no espelho d'água do Açude do Xaréu, no arquipélago de Fernando de Noronha. O açude tem área de cerca de 4.400 metros quadrados e pertence à Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), maior consumidora de energia da ilha.

"Eles consomem 18% da energia da nossa usina de Noronha. Colocando essa nova usina no espelho d'água, nós vamos economizar 50% do consumo da Compesa. É importante porque isso vai reduzir a geração na ilha e, portanto, ter reflexos na parte ambiental de Noronha", disse na segunda-feira (31) à Agência Brasil a superintendente de Eficiência Energética da Neoenergia, Ana Christina Mascarenhas.

Segundo ela, o objetivo é reduzir o consumo do arquipélago que utiliza em grande medida o diesel, um combustível poluente.

A usina solar flutuante contribuirá também para a descarbonização e a sustentabilidade em Fernando de Noronha, promovendo redução de 1.663 toneladas de gás carbônico (CO2) emitidos anualmente no arquipélago, que é reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Natural da Humanidade. O consumo médio da ilha é de 2.300 megawatts-hora (MWh) por mês.

A nova usina terá investimento superior a R\$ 10 milhões, estimou Ana Christina. Sua entrada em operação é prevista para o segundo semestre de 2023. O processo de licitação ainda não foi concluído e está recebendo propostas para construção da nova planta, que terá potência de cerca de 630 quilowatt-pico (kWp) e uma geração estimada de 1.238 MWh por ano. Ana lembrou que a usina solar flutuante vai gerar energia

para consumo imediato pela Compesa, que trabalha 24 horas dessalinizando água do mar.

A superintendente reforçou que a usina solar flutuante se incorpora a outros projetos sustentáveis desenvolvidos pela empresa na ilha, por meio do Programa Energia Sustentável Noronha, que prevê soluções energéticas renováveis e de estímulo à preservação do ecossistema.

Entre as iniciativas, está a Usina Solar Vacaria, que faz parte do Trilha Verde, projeto de mobilidade elétrica. A unidade, já inaugurada, tem potência de 50 kWp, com geração estimada de 75 MWh/ano.

Dez veículos do projeto já foram incorporados às atividades turísticas, administração distrital e operação da Neoenergia na ilha. Outros dois serão entregues nos próximos dias. Os carros serão abastecidos por 12 novos pontos de recargas previstos no projeto e que serão instalados em locais estratégicos da ilha.

cos da ilha.

Também visando a mobilidade sustentável, a empresa vai instalar postos de carregamento de bicicletas elétricas. O uso é recomendado não só para moradores, mas também para turistas. Está prevista a instalação de quatro postos de carregamento de bicicletas em lugares estratégicos, como praias. Os carregadores poderão ser utilizados gratuitamente.

A energia consumida pelos equipamentos será gerada por meio de placas solares instaladas na cobertura das estruturas. Essas estruturas serão doadas ao governo do estado para a economia de energia. A expectativa é que o sistema comece a funcionar até o final deste ano.

Cada uma das quatro estações contará com seis conexões, totalizando 24 pontos de carregamento. Serão instaladas duas tomadas comuns, para recarregar outros modelos de equipamentos. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Segundo turno teve 570 mil votos a mais do que o primeiro

Flávio Bolsonaro agradece pelos votos dados ao pai nas eleições

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) e coordenador da campanha à reeleição, agradeceu aos eleitores que votaram em seu pai no domingo (30). Bolsonaro perdeu a disputa à Presidência da República para Luiz Inácio Lula da Silva, que assumirá um terceiro mandato a partir de 1º de janeiro de 2023.

“Obrigado a cada um que nos ajudou a resgatar o patriotismo, que orou, rezou, foi para as ruas, deu seu suor pelo país que está dando certo e deu a Bolsonaro a maior votação de sua vida! Vamos erguer a cabe-

ça e não vamos desistir do nosso Brasil, Deus no comando!”, postou Flávio em uma rede social.

O senador é o primeiro membro da família Bolsonaro a comentar os resultados das eleições deste domingo. Até o momento, o presidente Jair Bolsonaro não se pronunciou sobre o resultado.

Com 100% das urnas apuradas, Lula obteve 60,3 milhões de votos, o que corresponde a 50,90% dos votos válidos. Já o presidente Jair Bolsonaro ficou com 49,10% dos votos, somando 58,2 milhões de sufrágios. (Agência Brasil)

O segundo turno das eleições presidenciais teve 570,4 mil votantes a mais que no primeiro turno. Apesar da redução da abstenção, que caiu de 20,95% para 20,59%, a distribuição dos eleitores falstos não foi equilibrada entre os estados brasileiros. Dezesesseis unidades da federação tiveram redução da taxa de abstenção, enquanto em 11 delas, houve aumento.

As abstenções recuaram mais nos estados em que o presidente Jair Bolsonaro venceu do que nos estados liderados por Luiz Inácio Lula da Silva na comparação do segundo turno com o primeiro turno das eleições. Das 13 unidades da federação em que o presidente da República é candidato à reeleição pelo PL,

venceu no primeiro turno, dez tiveram redução das abstenções. Na soma dessas 13 unidades da federação (12 estados mais o Distrito Federal) que deram vitória a Bolsonaro, o número de eleitores que foram às urnas no segundo turno aumentou em 455,8 mil pessoas.

Os destaques foram os estados de São Paulo, com 190,8 mil eleitores a mais votando no segundo turno, Paraná (mais 71,7 mil), Rio de Janeiro (mais 63,7 mil) e Santa Catarina (mais 55,5 mil). Por outro lado, a abstenção subiu no Acre (menos 35,2 mil eleitores), Roraima (menos 19,1 mil) e Mato Grosso do Sul (menos 5,4 mil).

Já nos 14 estados onde presidente eleito, Lula, venceu no

primeiro turno, a abstenção diminuiu em apenas seis. No balanço desses 14 locais, o número de votantes cresceu 109,7 mil, ou seja, 346,1 mil a menos que nas unidades da federação onde Bolsonaro liderou.

O principal destaque foi Minas Gerais, com crescimento de 210,3 mil votantes no segundo turno. Também se destacam a Bahia (mais 97,3 mil) e Pernambuco (mais 62,7 mil).

Dos outros oito estados que tiveram aumento da abstenção, quatro ficam na região Norte, que teve menos 195,5 mil eleitores no segundo turno. O Pará registrou 87,1 mil votantes a menos.

No Amapá, estado onde teve o maior aumento percentual da

abstenção (7,66 ponto percentual, ao passar de 19,51% para 27,17%), 42,1 mil eleitores deixaram de votar. Foi também o único estado onde ocorreu uma mudança no resultado final. No primeiro turno, o vitorioso havia sido Lula. No segundo, foi Bolsonaro.

No Nordeste, onde Lula venceu em todos os estados, cinco tiveram queda nas abstenções e em quatro, aumento. O maior crescimento em número de fatos na região foi observado no Maranhão, com 65,6 mil eleitores a menos no segundo turno.

Nas zonas eleitorais do exterior, onde Lula também venceu no primeiro turno, 5,9 mil pessoas a mais foram às urnas no segundo turno. (Agência Brasil)

Ministério divulga balanço final da Operação Eleições 2022

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou na sexta-feira (31) o balanço final da segunda fase da Operação Eleições 2022, deflagrada para coibir crimes eleitorais. Entre sexta-feira (28) e às 9h desta segunda-feira, os órgãos de segurança pública de todo o país apreenderam cerca de R\$ 1,6 milhão em dinheiro vivo, realizaram 205 prisões e registraram 68 ocorrências envolvendo a suspeita de compra de votos e corrupção eleitoral.

No total, foram contabilizadas 1.166 ocorrências relacio-

nadas a alguma forma de crime eleitoral. Destas, as mais comuns foram as violações ou tentativas de violações do sigilo de voto (265 casos), seguidas de boca de urna (154) e desobediências à legislação eleitoral (124).

Coordenada pela Secretaria de Operações Integradas (Seopi), do MJSP, a operação é realizada em parceria com os órgãos de segurança pública dos 26 estados, mais o Distrito Federal, e conta com a participação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Polícia Federal



Foto: Wilson Dantas/ABR

Tarcísio está eleito governador de SP

Com cerca de 100% das urnas apuradas, o candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos) está eleito para o governo de São Paulo, com 55,3% dos votos válidos. Fernando Haddad (PT) tem 44,6% dos votos válidos. Os votos nulos somam 6,75% e os brancos, 4,01%.

Tarcísio (Republicanos) é servidor público de carreira, 47 anos, formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e graduado em engenharia no Instituto Militar de

Engenharia. Fez parte da missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti. Trabalhou nas áreas de infraestrutura e investimento, foi presidente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), e ministro da Infraestrutura. Saiu na frente no primeiro turno, com mais de 9,1 milhões de votos (42,32%) do total dos votos válidos. O vice na chapa é o administrador Felício Ramuth. (Agência Brasil)

Governador eleito de Sergipe diz que vai dialogar com governo federal

Eleito governador de Sergipe com 51,7% dos votos válidos no segundo turno, Fábio Mitidieri (PSD) citou o estímulo à geração de empregos, a transferência de renda e a melhoria da saúde pública como alguns dos principais desafios que sua equipe enfrentará a partir de janeiro do próximo ano.

“A missão é árdua. Há muita gente esperando por um novo tempo na política, que foi com o que nos comprometemos a fazer ao lado dos amigos e dos

aliados que nos ajudaram a chegar aqui”, disse Mitidieri logo após a Justiça Eleitoral confirmar sua vitória contra o candidato do PT Rogério Carvalho.

Deputado federal por dois mandatos e ex-vereador em Aracaju, o administrador de 45 anos de idade obteve pouco mais de 623,8 mil votos e substituirá Belivaldo Chagas, também do PSD, e que, por estar em seu segundo mandato, não pôde concorrer à reeleição. Rogério Carvalho, do PT, recebeu 582,94 mil

votos, ou 48,3% dos votos válidos. No primeiro turno, Carvalho alcançou 44,70% dos votos válidos, terminando em primeiro lugar à frente de Mitidieri.

Em sua primeira entrevista como governador eleito, Mitidieri agradeceu a confiança de seus eleitores, e garantiu que governará para toda a população sergipina. Ele disse que dialogará respeitosamente com a equipe de governo do futuro presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

“Vamos ter que dialogar. Como sempre disse, quem quer que ganhasse para presidente da República eu vou bater à porta e trabalhar. Sergipe está acima de ideologias, de qualquer coisa. E meu compromisso com o povo é de trabalhar por Sergipe. Hoje, sou grato a quem votou em mim, mas serei governador de todos. De quem votou em mim e dos que não votaram. A ideologia acabou agora, às 17h, deste domingo, quando se encerrou a eleição. Agora vem o trabalho”. (Agência Brasil)

Lula conversa por telefone com Biden, Macron e Sánchez

No dia seguinte à sua vitória nas urnas, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva chegou a receber ligações de chefes de Estado de diversos países, todos felicitando-o pela eleição. Entre as autoridades internacionais que conversaram com Lula estão o presidente da França, Emmanuel Macron, o presidente do governo da Espanha, Pedro Sánchez, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

Macron divulgou em suas redes sociais um vídeo de sua ligação para Lula. O mandatário francês parabenizou o brasileiro pela eleição. Lula respondeu afirmando que houve o “resgate da democracia” nas eleições de domingo (30). “Estamos vivendo um dia muito feliz porque conseguimos resgatar a democracia”, disse ele na breve conversa.

No telefonema com Biden, os dois falaram da força da democracia no Brasil e, segundo a embaixada dos EUA no Brasil, trataram da relação entre os dois países, sobretudo em temas como mudanças climáticas, a garantia da segurança alimentar, a promoção da inclusão e da democracia, e o gerenciamento da migração regional.

Pelas redes sociais, Sánchez informou de sua ligação para Lula. Ele parabenizou o presidente eleito, desejou-lhe sorte no comando do governo e manifestou seu interesse de trabalhar junto com o Brasil na luta contra a pobreza, a fome e as mudanças climáticas.

Além dos telefonemas, Lula recebeu diversas mensagens de felicitação pelo Twitter. Chefes de Estado de países como Holanda, Alemanha, Chile, Honduras, Paraguai, Haiti, Guatemala, Barbados, Guiné-Bissau, Reino Unido, Uruguai, Peru, Equador, Venezuela, México, Canadá e Portugal se manifestaram pela rede social, congratulando o presidente eleito. Autoridades da União Europeia também parabenizaram o brasileiro. (Agência Brasil)

Quem não votou no segundo turno tem até 9 de janeiro para justificar

O eleitor que não compareceu às urnas no domingo (30), no segundo turno das eleições gerais, tem 60 dias para justificar a ausência e assim não ficar em situação irregular junto à Justiça Eleitoral.

Quem não vota e não justifica fica sem poder emitir o certificado de quitação eleitoral e pode ficar impedido de emitir documentos de identidade ou passaporte, entre outras limitações. Isso ocorre porque o voto é obrigatório no Brasil, para quem tem entre 18 e 70 anos.

Para ficar quite com a Justiça Eleitoral é preciso ter votado em todas as eleições passadas ou justificado as ausências. O eleitor também não pode ter deixado de atender aos chamados para trabalhar com mesário. Caso esteja irregular, é necessário regularizar a situação por meio do pagamento de multas, por exemplo.

Cada turno de votação é con-

tabilizado como uma eleição independente pela Justiça Eleitoral. No caso do primeiro turno das eleições deste ano, quem não votou tem até 1º de dezembro para justificar a ausência. Existem três formas de justificar a ausência às urnas: pelo aplicativo e-Título; pelo Sistema Justifica, nos portais da Justiça Eleitoral; ou preenchendo um formulário de justificativa eleitoral.

Cada justificativa é válida somente para o turno ao qual a pessoa não tenha comparecido por estar fora de seu domicílio eleitoral. Assim, caso tenha deixado de votar no primeiro e no segundo turno da eleição, terá de justificar a ausência em cada um.

Além de preencher dados e dar o motivo para ter faltado à votação, é aconselhável anexar documentos que comprovem a justificativa, que em todo caso deve ser analisada por um juiz eleitoral, que pode aceitá-la ou não. (Agência Brasil)

Os resultados da pesquisa foram publicados na segunda-feira (31) no artigo Capitalismo de vigilância, poder da digitalização e as crianças: uma análise do discurso de pais e tutores na revista Cadernos EBAPE.BR e divulgada pela Agência Bori. Os pesquisadores aplicaram um questionário online, com 24 perguntas fechadas, a 565 pais e tutores nos meses de setembro e outubro de 2020, durante a pandemia. Desses, 107 também preencheram questão discursiva opcional, compartilhando depoimentos sobre o assunto por escrito.

Mais de 75% dos responsáveis por crianças de até 12 anos relataram aumento do uso de jogos e aplicativos digitais e da

visualização de canais infantis durante a pandemia. Porém, 90% não leem os termos de consentimento de mídias e dispositivos utilizados por eles.

Nos termos de consentimento estão, por exemplo, os dados que são capturados por meio do aplicativo e o que pode ser feito com esses dados, que podem inclusive ser vendidos ou repassados para outras empresas. Jogos e aplicativos podem, por exemplo, usar a tecnologia que disponibilizam para entender padrões de comportamento e sugerir conteúdos para as crianças, entre outros.

“Hoje não temos qualquer conhecimento, nem de especialistas, nem do Estado, ninguém tem conhecimento de como esses sistemas de algoritmos tratam os dados, nem dos cruzamentos feitos, nem dos testes com usuários”, diz o pesquisador da FGV EAESP Fernando Viança. Segundo ele, diversos termos de consentimento de plataformas analisadas dizem que podem fazer testes durante o uso. “Se para adultos isso é prejudicial, imagina para a criança”, ressalta.

Um exemplo dado pelo pesquisador é o de plataformas de vídeo e streaming que têm sessões especiais para crianças. Após o fim de um conteúdo, oferecem outro. “Esse conteúdo não é o melhor de acordo com esforços pedagógicos de formação, são conteúdos que a

plataforma decide. E as plataformas são organizações, empresas que buscam seus interesses de acúmulo. Estão fazendo isso por meio das nossas crianças. Acho que uma palavra adequada para isso é: cruel”, diz, Viança.

O estudo mostra que mais da metade, o equivalente a 56%, das crianças da amostra têm seu próprio celular, e alguns pais e tutores relatam controlar o tempo de uso de dispositivos pelas crianças como medida principal para restringir a exposição aos conteúdos digitais. Mas esse esforço individual não evita a disponibilização de dados do público infantil para as plataformas.

Pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), aprovada no Brasil em 2018, o tratamento de dados pessoais de crianças deve ser realizado com o consentimento específico e em destaque, dado por pelo menos um dos pais ou pelo responsável legal. A lei também estabelece que as informações sobre o tratamento de dados devem ser fornecidas de maneira simples, clara e acessível, para proporcionar a informação necessária aos pais ou ao responsável legal, adequada ao entendimento da criança.

Os riscos podem não ser conhecidos, mas nem sempre a rotina possibilita leitura detalhada de todos os termos. Um dos depoimentos enviados por

um dos participantes do estudo mostra isso: “Já não consigo mais ver luz no fim do túnel para essa pandemia. Acabo cedendo para distrair a criança, mas estou ciente dos prejuízos dessa prática para a formação dela”, diz.

De acordo com Viança, ler os termos não vai fazer com que se use menos esses recursos digitais, mas pode criar uma consciência crítica sobre o assunto. “Pode nos fazer desenvolver questões e políticas voltadas para isso, não dá para continuar desse jeito. Se lermos os termos, podemos começar as discussões”, defende. (Agência Brasil)

dos depoimentos enviados por